



Outubro/2013
Edição 20 | Ano 02

PROJETO SEMEAR

PROJETO SEMEAR 2013

PÁGINA 04

**HOMENAGEM AO NOSSO
AMIGO CUPIM**

PÁGINA 02

**DIANA - CRESCIMENTO
EM MEIO À CRISE**

PÁGINA 07

**SEGURANÇA NO
TRABALHO - DIÁLOGOS**

PÁGINA 08

Homenagem ao nosso amigo Cupim

Editorial

Prezados (as) e caros (as) amigos (as), colaboradores(as), bom dia!

Neste mês de outubro, em homenagem à memória do nosso querido amigo e colaborador Edvaldo Alves - "Cupim", deixo de escrever a coluna e passo a bola para que alguns companheiros nossos escrevam umas poucas linhas sobre a pessoa do nosso amigo, que nos deixou e está lá do lado do nosso Pai.

"Querido amigo, você na maioria das vezes calado, mas com umas tiradas esporádicas muito engraçadas, colaborador competente, companheiro, compenetrado e comprometido, vai fazer muita falta para sua Diana e para nós todos! Boa viagem! Grande abraço e até breve!" - Ricardo Junqueira.

"Foi difícil chegar segunda-feira e ver aquela mesa vazia. A Diana perde mais um filho. Edvaldo: colaborador exemplar, amigo e companheiro que deixa saudades. Que Deus esteja sempre ao seu lado e ilumine sua família." - Eduardo Corbucci.

"São nesses momentos que começamos a lembrar de grandes amizades, que sempre estiveram presentes conosco quando precisávamos e que nunca poderíamos esquecer. Amizades em que havia discussões, mas sempre eram esquecidas por um abraço e um pedido de desculpas. Amizades em que a união sempre era algo fundamental no dia a dia. São essas amizades de que sempre lembraremos e sempre estará conosco em nossos corações, fortalecidos e seguros de que nunca estaremos sós!

Lembraremos daqueles momentos em que você sempre teve fé em tudo, sempre nos ensinando com o nosso trabalho e sempre fazendo todo mundo rir das mensagens que você nos enviava quando percebia que nós estávamos tristes. Nunca esqueceremos disso! Temos certeza que Deus te receberá com os braços abertos. E é assim que vamos guardar você, Edvaldo Alves, o famoso e sempre Cupim. Como alguém que estará longe, mas sempre nos lembraremos de você!" - Madrieli, Rogerio, Renato Demetrio, Renato Barros e Andréia (Depto. Compras)

"Como é bom lembrarmos com saudades das pessoas que nós gostamos. Lembrarmos também que as coisas mais simples são aquelas que mais tocam os corações das pessoas. Por isso, nós lembramos com saudades da simplicidade e humildade do nosso amigo de trabalho, Edvaldo Alves - Cupim. 'Para sempre, seremos companheiros de trabalho'" - Almoxarifado

"Obrigado por ter sido essa pessoa extrovertida, amiga, prestativa e sempre disposta a ajudar. Nunca ouvi você reclamar de dificuldades, mas acredito que você está em um bom lugar ao lado de Deus. Obrigado por tudo! Você nos deixará saudades! Descanse em paz." - Ademar Junior (RH)

"A maioria das pessoas boas, Deus leva mais cedo. Edvaldo nunca mediu esforços para nos ajudar. Eu, em particular, sinto muita falta dele. Tanto no trabalho, como amigo que ele sempre foi. Ele foi uma pessoa especial aqui na Terra e tenho certeza que Deus preparou um lugar para ele no céu" - Arlindo José de Moura (Dedão)

"Eu sei que você, neste momento, está ao lado do Pai poderoso, DEUS. Sei também que essa luz que existe dentro de você sempre vai brilhar dentro de cada um de nós que convivemos com você. Sempre estarei orando por você, meu grande amigo e irmão de hoje e sempre. Um abraço, meu grande Amigo e Irmão." - Glauber José Gomes de Lima

"Sinto muito pela sua partida, meu amigo Cupim. Você que sempre estava sorrindo, sempre nos atendendo da melhor maneira possível. Mas fico tranquila porque sei que você está ao lado do nosso pai do céu e que ele te recebeu de braços abertos. Sentirei saudades!" - Simone (RH)

"Você foi um exemplo para todos. Uma pessoa iluminada que, com certeza, está em um ótimo lugar. Descanse em paz, meu amigo. Até um dia!" - Elisângela (RH)

"Descanse em paz, meu grande amigo. Você fará muita falta!" - Cidinha (RH)

*"Os Bons Morrem Jovens
É tão estranho
Os bons morrem jovens
Assim parece ser, quando me lembro de você
Vai com os anjos, vai em paz
Era assim todo dia de tarde
A descoberta da amizade, até a próxima vez..." - Legião Urbana (Homenagem dos Amigos da Indústria)*

"Se formos dividir os nossos colaboradores em classes de dedicação pela empresa, com certeza, perdemos um colaborador da primeira classe, classe A. E sempre de bem com a vida, sempre sorrindo, e se existe a expressão vestir a camisa da empresa este sim vestiu a vida inteira, pois acho que o Cupim não teve outro empregou. Apenas 27 anos trabalhados e dedicados à usina Dia-

na e não foi só no setor que ele atuava ultimamente na empresa. Pra quem não sabe, ele trabalhou na roça, cortou cana e depois passou por vários setores até chegar ao setor de suprimentos onde desempenhava muito bem sua função. Vá em paz, meu amigo, que Deus vai te por em um bom lugar. Tenho certeza disso, pois você merece." - **Maurício Queiroz**

"Simples e humilde, prestativo e atencioso, amigo para qualquer hora, lembranças que nunca vamos esquecer, como as expressões: "Pois é", "tá falado", "à vista 10% de desconto".

Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem mais do que os passarinhos?" (Mateus 6.26)." - **De seus amigos do TI - Sidney / David**

"Valeu pelos anos de amizade e companheirismo. Você vai deixar muitas saudades! Descanse em paz ao lado do nosso Pai." - **Luizão (RH)**

"Curtir a vida para muitos é sinônimo de badalação, muitas viagens, aventuras e muitas outras formas de aproveitar o tempo com coisas prazerosas, aliás, curtir é praticamente sinônimo de prazer, logo temos uma breve definição do que é "curtir", ou seja, é fazer o que nos proporciona prazer. Se pararmos por um tempo e prestarmos atenção nas formas de curtir que podemos imaginar, é possível ainda perceber que cada pessoa tem uma forma diferente de realizar tal ação e ainda que grande maioria considera-se curtindo quando praticando coisas novas e diferentes. Mas posso afirmar que existem pessoas que não seguem, sem sombra de dúvidas, a regra geral e curtir a vida para estas pode estar nas mais simples ações, como o simples fato de viver, comer, rir, trabalhar e esta última palavra, com certeza, era a curtição de uma dessas pessoas que não seguem o comum e se tornam exemplo de seres humanos, que permanecem para sempre em nossas lembranças. Pessoa incrível que, acima de tudo, dava valor às coisas simples, mas fez o que gostava e curtiu muito a vida, pois trabalhar e estar em meio aos amigos era seu prazer! Fique com Deus, grande amigo Edvaldo Alves de Oliveira, nosso saudoso Cupim." - **Wesley (RH)**

"A vida nos ensinou a dizer adeus às pessoas sem tirá-las de nossos pensamentos, lembrando-se dos bons momentos passados juntos, dos anos de convivência, das risadas, dos aprendizados, dos erros cometidos. Tudo não passaram de grandes momentos. Momentos estes que devem ficar sempre em nossas memórias. Deus sabe a hora certa pra tudo acontecer. Ele conhece seus filhos e a dor que cada um suporta. Neste momento Deus tem mais um anjo ao seu lado olhando por aqueles que aqui estão, com os corações cheios de saudade, sendo esta saudade nada mais do que uma lembrança dos bons momentos vividos e eternizados." - **Aline, Viviane, Luciano, Afonso, Antonio Fernandes, Antonio Marcos, Djalma e Marcelo**

"Você se foi, mas com certeza deixou muitos momentos que valeram a pena sua existência." - **Márcia (RH)**



Segurança no Trabalho

CAMPANHA DE AÇÃO PREVENTIVA NO LOCAL DE TRABALHO – AS MELHORES IDEIAS EM PREVENÇÃO DE ACIDENTES AGORA VALEM PRÊMIOS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido na SIPAT 2013, a partir deste mês de outubro, todos os colaboradores que desenvolverem uma ação concreta para a prevenção de acidentes no local de seu trabalho poderá participar.

Para mais informações procure o setor de Segurança do Trabalho e faça sua inscrição. Todo mês, serão selecionadas as duas melhores ações preventivistas: uma ação preventiva implantada no setor Agrícola e outra no setor Industrial.

Os dois selecionados irão receber prêmios no valor de R\$ 100,00. Essa é uma forma de destacar a importância de sua participação para a Segurança da Empresa. Você, colaborador, que é criativo e desenvolve ações preventivistas em seu setor, não pode ficar fora dessa! Participe!



Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Elisângela Áranes - Setor de Recursos Humanos - Usina Diana

Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br

Impressão: Gráfica 1000 Cores



PROJETO SEMEAR

Em comemoração ao dia da árvore, a Usina DIANA promoveu mais uma edição do **Projeto SEMEAR**, em que os filhos dos funcionários realizam atividades relacionadas á preservação do meio ambiente.

Este ano, as crianças foram levadas a um passeio à **Flora Tietê**, em Penápolis/SP, que é uma organização não governamental formada por consumidores de matéria-prima florestal, ambientalistas e profissionais que se uniram para trabalhar na recuperação das nossas florestas e colaborar na construção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

As crianças fizeram um passeio pelo circuito do parque onde ficaram sabendo particularidades de várias espécies de animais ameaçados de extinção. Em seguida, foram orientadas na montagem de um vasinho feito com garrafa pet e ganharam mudas de goiaba amarela, que foram plantadas no vaso com a supervisão de profissionais da **Flora Tietê**. Elas também conheceram o viveiro de mudas e o cuidado aplicado em cada ciclo das plantas.

Após o passeio e atividades realizadas, as crianças receberam um lanche e para finalizar o projeto, elas soltaram mais de 100 balões biodegradáveis contendo várias sementes de espécies de árvores nativas e frutíferas, colhidas no viveiro e em áreas de reflorestamento da Usina DIANA. Com a iniciativa da Usina DIANA, 75 crianças participaram do passeio. Elas contribuíram para a recuperação e preservação do meio ambiente.







Agrícola

A POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL E O IMPACTO DIRETO NO NOSSO SETOR.

Recentemente, uma matéria publicada pela revista Veja nos deu uma ideia do quanto a equipe econômica do governo está despreparada para lidar com a política de combustíveis do País. E quem sofre com isso são os contribuintes e os trabalhadores de bem que são obrigados a pagar esta conta, pois a Petrobras é uma empresa estatal que está amargando 1 bilhão de reais de prejuízo a cada mês que se passa. Com isso, já fecharam 41 usina e foram demitidos 45.000 trabalhadores. Veja a reportagem abaixo na íntegra.

REVISTA VEJA: QUEBRANDO A INDÚSTRIA DE ETANOL E PENALIZANDO A PETROBRAS

*Segunda, 16 de Setembro de 2013
Ana Luiza Daltro. Veja.com*

Há cinco anos, nenhum empresário se arrisca a investir dinheiro para construir uma usina de etanol no Brasil. A venda do álcool nas bombas vem caindo, e 41 unidades de produção deixaram de funcionar desde 2008. A crise do combustível verde já levou à demissão de 45 000 trabalhadores. A quebra de usinas faria supor que a Petrobras estaria acumulando lucros crescentes, vendendo mais gasolina e diesel. Nada mais errado. Forçada pelo governo a postergar reajustes, a estatal tem amargado prejuízo mensal de 1 bilhão de reais com a comercialização dos combustíveis. Desde 2011, a perda alcança 38 bilhões de reais, um montante equivalente a um terço dos 120 bilhões de reais obtidos com a venda de ações em 2010. Quanto mais a Petrobras vende, mais ela perde dinheiro. Incapaz de atender ao aumento do consumo, a empresa, aquela mesma que há poucos anos festejava a autossuficiência, precisa importar volumes crescentes de combustíveis e os distribui no mercado interno a um preço subsidiado.

O Brasil sonhou se tornar a Arábia Saudita da energia verde ao ser o primeiro país a utilizar em larga escala um combustível renovável. Depois, com a descoberta das reservas do pré-sal,

imaginou ser um grande exportador de petróleo.

A política de preços dos combustíveis, entretanto, obteve o mérito duplo (e duvidoso) de ter arruinado as perspectivas de investimentos no etanol ao mesmo tempo em que retardou a exploração do petróleo. Espera-se que o governo autorize, nos próximos dias, uma alta em torno de 5% para a gasolina e o diesel. A defasagem, contudo, está hoje em 30%. Tamaña alta teria impacto de 1 ponto porcentual na inflação, que subiria para além do teto da meta de 6,5% ao ano. O governo, em vez de controlar a inflação com medidas duras mas perenes, como o aumento mais rápido na taxa de juros e um corte profundo nas despesas públicas, optou pelo atalho canhestro da manipulação de preços. Resultado: quebra de usinas e queima de recursos que a Petrobras deveria usar na exploração do pré-sal.

Espera-se que o governo autorize, nos próximos dias, uma alta em torno de 5% para a gasolina e o diesel. A defasagem, contudo, está hoje em 30%. Tamaña alta teria impacto de 1 ponto porcentual na inflação, que subiria para além do teto da meta de 6,5% ao ano.

O governo, em vez de controlar a inflação com medidas duras mas perenes, como o aumento mais rápido na taxa de juros e um corte profundo nas despesas públicas, optou pelo atalho canhestro da manipulação de preços. Resultado: quebra de usinas e queima de recursos que a Petrobras deveria usar na exploração do pré-sal.

“Não precisamos de subsídios. Tudo o que o setor do etanol pede é uma política nacional de formação de preços para a gasolina, compatível com o mercado e com a real demanda”, afirma Elizabeth Farina, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Única).

Estimativas do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), mostram que o potencial de consumo do etanol seria da ordem de 34 bilhões de litros. O volume é o triplo do que deverá ser vendido em 2013. Ao mesmo tempo, a importação de gasolina nos sete primeiros meses do ano foi de 2,5 bilhões de litros, um aumento de 400% em relação a 2010. Segundo Adriano Pires, diretor do CBIE e um dos maiores especialistas do país no setor de energia, desatar os nós da indústria do etanol e do petróleo exigiria elevação de pelo menos 20% no preço da gasolina e do diesel, um índice considerado inviável politicamente.

“Políticas de congelamento são sempre fáceis de adotar, porque dependem somente da vontade do governo”, afirma Pires. “O difícil é desembarcar de uma política populista como essa”.

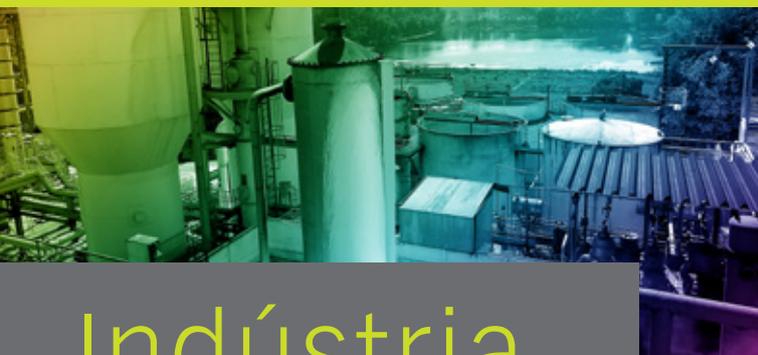
O Brasil, assim, fica exposto a uma fragilidade que já parecia ter superado. Nos anos 70, o país viu seu milagre econômico ser abreviado pela crise do petróleo. Houve racionamento de combustíveis, e os gastos com as importações arrasaram com a balança comercial.

Da crise nasceu o Proálcool, plano que contou com seus anos de glória. A maior parte dos carros feitos no país rodava movida a etanol. Em meados dos anos 80, entretanto, a queda nas cotações do petróleo derrubou o preço da gasolina, e ter carro a álcool se tornou um mico.

A ressurreição do etanol veio com a tecnologia flex. Agora, mais uma vez, o combustível verde tem seu futuro posto à deriva. Apenas grandes produtores, que também operam na distribuição, como a Cosan, estão conseguindo lucrar com o etanol. “O prejuízo não é somente dos usineiros”, diz Manoel Ortolan, presidente da Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul. “Perdem as empresas fornecedoras das usinas, os municípios onde elas estão instaladas, os trabalhadores e o meio ambiente”.

Para mitigar a crise, o governo concedeu benefícios tributários, incentivos incapazes de dar nova vida aos investimentos. “Sem foco a longo prazo, o governo quebra empresas e a própria continuidade da inovação tecnológica”, diz Adriano Pires. “A política de controle de preços conseguiu, em um curtíssimo espaço de tempo, destruir dois ícones nacionais: a Petrobras e o etanol”.

que é esmagado na decorrente safra (1.150.000 ton.). Será um aumento em torno de 630.000 toneladas a mais. Os equipamentos que irão compor a nova linha de moenda já se encontram no canteiro de obras conforme podem ser vistos nas fotos que seguem e estão em fase de reforma, aguardando o término da construção das bases e fundações.



Indústria

DIANA - CRESCIMENTO EM MEIO À CRISE

Apesar dos ventos contrários ao planejamento de crescimento no setor sucroalcooleiro, a DIANA segue na marcha rumo aos objetivos traçados, relacionados ao crescimento conforme planejamento estratégico, direcionados pela Diretoria e Gestores.

Conforme as etapas planejadas do crescimento, que contempla tanto o setor agrícola como o setor industrial, nesta safra estava previsto a compra de mais uma linha de moenda com quatro ternos de 30 X 48. Essa linha contempla desde a recepção, preparo, moenda até a esteira alimentadora das caldeiras.

Com essa nova linha de moenda, a DIANA passará a esmagar, até a safra de 2015, um volume de: 1.800.000.00 ton./safra, que será um crescimento em torno de 55% em relação ao volume



Podemos observar a grandeza do espaço que será ocupado pela nova linha da moenda e para esse processo, a DIANA conta com assessoria terceirizada de engenharia civil e mecânica, juntamente com o corpo técnico da DIANA. Tudo para buscar um melhor Layout que ajudará no tráfego de caminhões, tanto na entrada da matéria-prima como na saída do produto acabado.

Além deste grande investimento, faz parte do planejamento da safra 2014, a montagem de dois turbo-geradores com capacidade de 2,500 KVA cada (que também já foi adquirido) e ainda está em negociação mais uma caldeira moderna de capacidade de produção de 100 toneladas de vapor por hora, com pressão de 21 Kg/cm², ou seja, é uma caldeira de concepção aletada.

Isso torna a DIANA uma das poucas empresas sucroalcooleiras que, com excelente planejamento, não interrompeu o que já havia traçado mesmo com os percalços do setor. A empresa segue buscando seus objetivos, sempre incentivando sua equipe com determinação e ousadia, sempre busca seu crescimento de forma sustentável com determinação, inteligência, qualidade e equilíbrio.

Gerência Industrial

SEGURANÇA NO TRABALHO



No mês de setembro deste ano, o setor de Segurança do Trabalho implementou novidades nos setores Agrícola e industrial. Elas dão continuidade ao programa **"ACIDENTE ZERO – NADA MUDA SE VOCE NÃO MUDAR"**, destacando a implantação do DS (Diálogo de Segurança) e melhorias na sinalização visual (placas) dos setores.

DS - DIÁLOGOS DE SEGURANÇA



Em relação aos diálogos de segurança, foi inserido em todos os setores que abrangem a oficina agrícola. Destacamos os serviços de manutenção mecânica, manutenção elétrica, caldearia, soldagem, manutenção em carretas, borracharia, carregamento do pátio, lavagem, lubrificação e a área administrativa.

As reuniões vêm ocorrendo regularmente as segundas, quartas e sextas, a partir das 15 horas, e têm o intuito de orientar os colaboradores dos referidos setores com temas pré-estabelecidos, discussão dos incidentes e acidentes ocorridos nos setores, lições de vida e aprendizados, bem como exemplos de fatos ocorridos dentro e fora da Empresa.

O diálogo de segurança é visto como uma importante ferramenta para o setor de Segurança devido à forma em que as reuniões acontecem. Todos os colaboradores têm a oportunidade de expor suas ideias e discutir assuntos pertinentes ao dia a dia de trabalho e com a finalidade de que todos tenham consciência da importância da prevenção. Dessa forma, resultando na redução de acidente do trabalho.

SINALIZAÇÃO: BORRACHARIA



O setor da borracharia vem passando por processo de melhorias em cumprimento à Norma Regulamentadora 31, mais especificamente no item 31.12 (máquinas e equipamentos). O enchimento de pneumáticos só poderá ser executado dentro de dispositivo de clausura ou gaiola adequadamente dimensionado e, em decorrência desta exigência, foi melhorado o layout da gaiola, que era inutilizada devido ao local de sua instalação.

SINALIZAÇÃO: DEFENSIVOS AGRÍCOLAS



No setor de aplicação de agrotóxicos foi implantado um banner, no barracão de apoio, com os procedimentos corretos da colocação e retirada dos EPI's relativos às funções desenvolvidas no setor. Em conjunto com essas medidas, a segurança do trabalho irá buscar melhorias nas sinalizações e novos procedimentos para que as atividades dos setores possam ser desenvolvidas com maior segurança.

SINALIZAÇÃO: FÁBRICA DE AÇÚCAR



Na fábrica de açúcar foram instalados procedimentos de segurança para abertura dos vácuos, aquecedores, evaporadores e reboiler em situações de manutenções e inspeções nos equipamentos. O objetivo é evitar acidentes envolvendo líquidos em temperatura elevada que possam estar acumulados dentro dos reservatórios.